

Associação dos
Empregados da Eletrobrás

AEEL-052/15

Rio de Janeiro, 14 de julho de 2015.

Ao Senhor
Jose da Costa Carvalho Neto
Presidente das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras

Assunto: Fortalecimento da Eletrobras no Cenário Nacional.

Prezado senhor,

Criada em 1962, a Eletrobras Holding destaca-se no ranking como uma das maiores companhias de capital aberto do setor de energia elétrica da América Latina. Sendo assim, permita-nos discorrer sobre o passado recente dessa companhia para aclararmos alguns fatos que nos afligem:

- ✓ O Governo anterior implementou um novo marco regulatório para o Sistema Eletrobras, com regras para o bom funcionamento do setor elétrico, onde coube a Holding, como missão, a parte nacional de ITAIPU e a Operação dos Sistemas Isolados - OSI, embora a visão da missão ainda fosse turva.

Declarando como intenção governamental o fortalecimento da Eletrobras, onde visava o desenvolvimento do setor elétrico com a participação explícita no Planejamento Estratégico da Eletrobras, redefinindo assim, as diretrizes e os objetivos da empresa.

- ✓ Autorizada a atuar no exterior, em 2008, a Eletrobras estendeu seu fronte ao Mercosul.
- ✓ Em 2010, a Eletrobras adotou uma nova identidade visual, visando consolidar o processo de transformação do Sistema Eletrobras. Na sigla da empresa, inscrita em sua marca, o acento não é mais adotado.
- ✓ Embrenhamos no cenário caótico atual do Sistema Eletrobras, dadas às condições e critérios determinados na Medida Provisória 579/2012 e na Lei 12.783/2013, quanto à prorrogação das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica e a redução do valor das tarifas para o consumidor industrial e residencial, das quais concordamos embora, vislumbrássemos os impactos negativos oriundos de tal aceite, uma vez que o Governo não levou em consideração as propostas que os Representantes Sindicais, através da FNU/CNE, tinham a contribuir.
- ✓ Em entrevista no dia 01 de abril de 2013, Vossa Senhoria focou o Plano Diretor de Negócios e Gestão 2013-2017 da Eletrobras, que teoricamente minimizaria os efeitos da Lei 12.783/2013.
- ✓ Recentemente, quando do processo negocial da Participação nos Lucros e Resultados – PLR de 2014 submergiu novamente, pelo então Diretor de Administração, em mesa de negociação com FNU/CNE e Sindicatos, os motivos dos entraves ao acordo de PLR - “falta de caixa” da Empresa.

Embora, extenuado pelos efeitos da renovação, a Holding e as demais empresas do Sistema caminham cumprindo as metas estabelecidas com grandeza, mas sob a batuta de um descompasso – seu norte, já que muitas dúvidas e incertezas continuam planando, e conseqüentemente acarretando impactos negativos, deixando sob suspeita o poder de investimento acerca de novos projetos, que se fazem necessários para a excelência e existência do Setor Elétrico Brasileiro.

Avenida Presidente Vargas – nº 509 – 22º andar – Centro/RJ
Tel./Fax: (21) 3553-3501 / 3553-3502
site: www.aeel.org.br / e-mail: aeel@aeel.org.br

Recebido na DT dia 14/07/15 soube mais

Recebida cópia em 14/07/2015

PROCOLO
14/07/2015
Nº 993,15
DOC

Ryenne Targino
Secretária
Diretoria de Regulação

RECEBIDO POR: [Assinatura]
DATA: 14/07/15

Amélia Guimarães
De 14/07/15
Glorinha Gonçalves
Secretária da Diretoria Financeira e de RI
Eletrobras
14/07/2015



Associação dos
Empregados da Eletrobrás


Senhor Presidente, enquanto representantes dos trabalhadores discordamos da condução dos gastos e políticas internas adotadas pela Holding, dentre as quais citamos desde disponibilização com patrocínios, aporte / compra de ativos, quadro funcional repleto de pessoas alheias ao setor e contratos de Consultorias, além da falta de disposição política de negociação junto a ANEEL e ao Governo para o recebimento das indenizações que temos direito.

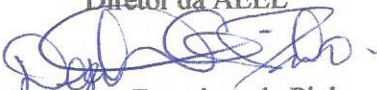
Contribuindo negativamente com o cenário atual, chegou ao nosso conhecimento, que o processo de reestruturação saiu do controle interno, para o controle do MME. Tais fatos traz inquietudes ao mercado, aos trabalhadores e preocupação com o futuro da Holding. Diante disso, a Representação dos Empregados vem solicitar a Vossa Senhoria o posicionamento oficial da empresa, com apresentação / conferência a todos os trabalhadores da Eletrobras, quanto a veracidade da informação acima, e ao resultado da consultoria Rollenberg, responsável pelo plano de reestruturação do modelo de negocio societário, organizacional, de governança e gestão, especificando:

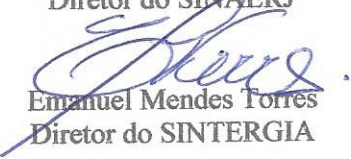
- Reestruturação dos processos empresariais
- Readequação dos custos em relação às receitas
- Otimização das atividades entre as Empresas Eletrobras
- Resumir o Plano Estratégico das Empresas Eletrobras 2015-2030

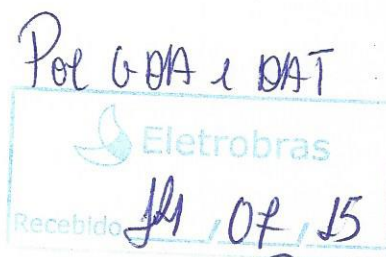
No aguardo de um pronunciamento, certos de sua compreensão, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Eduardo Luiz Ferreira de Almeida
Diretor da AEEL


Dejalmar Francisco de Pinho
Diretor do SINAERJ


Emanuel Mendes Torres
Diretor do SINTERGIA



C/c

Diretor de Administração da Eletrobras - Alexandre Aniz
Diretor de Distribuição da Eletrobras - Marcos Aurélio Madureira da Silva
Diretor de Geração da Eletrobras - Valter Luiz Cardeal de Souza
Diretor de Regulação da Eletrobras - Josias Matos de Araujo
Diretor de Transmissão da Eletrobras - José Antônio Muniz Lopes
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobras - Armando Casado de Araujo
Chefe do DAG das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – ELETROBRAS - Eliomar da Silva Ferreira
Chefe da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras - Sr. Maurício Joseph Marques Filho
Coordenador da Diretoria de Administração das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras - Dr. Manoel Aguinaldo Guimaraes